

Semana Cultural abre ao som “Do sótão dos músicos”

Hoje Em Dia da Universidade de Coimbra, arranque do evento inclui também distinção a Rui Vieira Nery



Orquestra Académica actua hoje no TAGV

A Orquestra Académica da Universidade de Coimbra (OAU) actua hoje, às 21h30, no Teatro Académico de Gil Vicente, com honras de abertura da XX Semana Cultural da Universidade de Coimbra. Com interpretações “Do sótão dos músicos” – tema do espectáculo – a formação vai abrir uma programação que se estende até 28 de Abril com perto de uma centena de propostas culturais. Em dia “um” da Semana Cultural, nesta edição com o tema “Oh as casas”, destaque igualmente para a entrega do Prémio Universidade de Coimbra a Rui Vieira Nery no Dia da Universidade de Coimbra (UC).

Inspirados no tema, «visitámos o sótão de diversas casas, desde a Biblioteca Geral à Biblioteca Nacional e outras, para “tirar o pó” a partituras de obras que, em alguns casos, apenas foram tocadas no dia da sua estreia», refere, no seu site, a UC, sobre um espectáculo em que a orquestra se propõe «recordar e redescobrir repertório que o tempo fez cair no esqueci-

mento», com a interpretação de obras de Francisco Lacerda, António Xavier Monteiro, Armando José Fernandes, David de Souza e Nikolai Rimsky-Korsakov.

Antes da OAU, é Rui Vieira Nery a ser o centro das atenções. O musicólogo e historiador cultural é o vencedor da 11.ª edição do Prémio Universidade de Coimbra, galardão que é hoje entregue, às 14h30, na Sala dos Grandes Actos, na cerimónia comemorativa do Dia da UC, em que vai apresentar a conferência “Uma Banda Sonora para o Filme Mudo da História: Memórias de um Viandante” e que assinala em simultâneo os 728 anos da UC. A escolha de Rui Vieira Nery foi «consensual», conforme destacou o reitor da UC, João Gabriel Silva, durante a cerimónia em que foi anunciado o vencedor, fazendo então notar o seu trabalho como musicólogo, as suas funções no serviço cultural da Gulbenkian, bem como a sua passagem pela Secretaria de Estado da Cultura, para concluir que corresponde ao «perfil» seguido

pela UC que, com o prémio, tem vindo a distinguir personalidades portuguesas que se tenham afirmado nas áreas da cultura ou ciência.

Neste primeiro dia da Semana Cultural, decorre ainda a iniciativa “Entre a minha e a tua casa”, às 10h30, nos agrupamentos de escolas do concelho de Coimbra. Pelas 16h00, na Faculdade de Farmácia, é inaugurada a exposição “A Casa dos Melos – O ensino e a investigação farmacéutica (1915-2009)”, com imagens do espaço da Casa dos Melos enquanto albergou a Faculdade de Farmácia.

A primeira semana inclui ainda, amanhã às 9h00, “Coimbra medieval, a nossa casa”, uma sessão de observação da cidade medieval de Coimbra, e às 17h00, na Sala do Catálogo da Biblioteca Geral, a inauguração da exposição “#joanina 300anos”. Sábado decorre o 8.º curso Cinemalogia VIII, o Fórum de Treinadores de Canoagem 2018 e palestra sobre a reabilitação do Colégio da Trindade.

“Oh as casas” “emprestado” por Ruy Belo

Foi a Ruy Belo que a UC pediu este ano emprestado o título do poema “Oh as casas” para tema da XX Semana Cultural. E daqui parte-se à descoberta dos múltiplos sentidos que o tema pode encerrar: «É, desde logo, Ano Europeu do Património Cultural», frisa, no seu site, a UC, anotando que a UC, «património cultural por excelência reconhecido como sendo da Humanidade, assume na sua Semana Cultural essa ligação primordial aos edifícios que a receberam como casa».